

**343** CURVA DOSE-TEMPO-RESPOSTA EM RATAS, COM HIPERPROLACTINEMIA INDUZIDA POR ESTRÓGENOS. N.Dahlem, M.Poy, M.Oliveira, P.M. Spritzer. (Centro de Endocrinologia Experimental, Depto Fisiologia, UFRGS).

É conhecido o efeito estimulatório dos estrógenos sobre a secreção de prolactina pela hipófise em diferentes espécies. As doses e o tempo de estímulo estrogênico utilizados por diferentes autores são, entretanto, muito variáveis. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de diferentes doses de estrogênio administradas por tempos variáveis a ratas adultas castradas sobre os níveis séricos de prolactina. Ratas Wistar castradas e tratadas 48 h após com 10, 50 ou 300 µg/rata/semana de valerato de estradiol. Sacrifício 7, 14 ou 21 dias após o início do tratamento. Dosagem de prolactina por radioimunoensaio de duplo anticorpo. Observou-se um aumento significativo ( $p < 0,05$ ) dos níveis de prolactina já aos 7 dias de tratamento com as doses de 50 e 300 µg, que se repetiu aos 14 dias. Após 21 dias de tratamento, mesmo a dose menor de 10 µg foi efetiva em estimular a secreção de prolactina em níveis significativamente mais elevados que os animais controle ( $p < 0,05$ ). Estes resultados permitem padronizar a dose de 50 µg por 7 dias ou de 10 µg por 21 dias como estímulo mínimo suficiente para induzir um estado de hiperprolactinemia em ratas Wistar adultas castradas.

(CNPq/FAPERGS/FIP-HCPA).